

ATA DA 18ª (DÉCIMA OITAVA) REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2ª (SEGUNDA) SESSÃO LEGISLATIVA DA LEGISLATURA 2017/2020, realizada no dia 19 de junho de dois mil e dezoito, sob a presidência do Sr. Ver. Thiago Oliveira Malagoli. Havendo número legal o Sr. Presidente declarou, em nome de Deus, aberta esta reunião às dezenove horas e três minutos. Foi executado o Hino Nacional. A mensagem bíblica foi lida pelo Sr. Ver. Pastor Alaércio Rodrigues Luzia. Estavam presentes, na primeira chamada, os (as) Srs. (as) Vereadores (as): Adriana Fátima de Paula Magalhães; Alaércio Rodrigues Luzia (Pastor Alaércio); Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz; Fábio de Paulo dos Reis (Fabinho Gasolina); Florisvaldo José de Souza (Valtinho); Joel da Silva Carvalho; Jose de Arimatéia Neves; José Roberto dos Santos (Salitre); Marcilene Jacinto Queiroz; Neuza Mendes; Paulo Roberto dos Santos (Panxita); Raquel Aparecida Rezende Moraes; Roberto Margari de Souza e Rogério Moreira Silva (Rogério Nelis). Não houve leitura de correspondências. A Ata da 17ª (Décima Sétima) Reunião Ordinária da 2ª (Segunda) Sessão Legislativa da Legislatura 2017/2020 foi aprovada por unanimidade, com a solicitação do Sr. Presidente de alteração para que sua fala fosse na **íntegra**: *“O Sr. Presidente disse que não se manifestaria, mas que tem feito alguns levantamentos de forma tranquila e serena; que muitos gostam de se utilizar da palavra bíblica como do Dr. José de Arimatéia e demais colegas; que a Bíblia diz que quando Davi fugiu de Saú, das guerras, ia passando pelos lugares e ia fugindo dos bandos; que em Eclesiastes diz que “mais se vale um cachorro vivo do que um leão morto”; que ele está aguardando enquanto vê os acontecimentos e os julgamentos pelos corredores desta Casa a respeito do Ministério Público...”dois pesos e uma medida”; que fica feliz porque todos sabem de sua vida e de sua trajetória; que tem 36 (trinta e seis) anos e mora com seus pais, sendo um ex-usuário de craque; que quando teve a oportunidade de ser eleito por todos, embora a maioria ter dito ao Prefeito que ele não daria conta de “tocar” esta Casa; que muito mais foi questionado ao Prefeito naquela época; que com muita humildade e com o que lhe foi ensinado por seus pais, com uma filha de 12 (doze) anos e com tudo pelo que passou está aqui enfrentando todas as dificuldades; que vê algum vereador com 1 (um) processo; que quando o Ministério Público realmente usou a medida certa por ter visto quem disse a verdade e a mentira diante de si; que escutou que até teatro ele fez diante do MP; que gostaria de convocar o Prefeito Municipal, o Sr. Deiró Moreira Marra, que é de dentro de sua casa que desde 2009 está do lado dele; que foi oposição nesta Casa, tendo sido mais duro do que seus colegas, porque trabalhava mais e corria atrás com o seu próprio dinheiro; que a maioria das pessoas que apoiavam o Lucas dizia que o Deiró o patrocinava, mas que não sabe onde que ele lhe deu dinheiro; que fez tudo por amor, lealdade, fidelidade e por amar a vida pública e que o Prefeito é testemunha disso; que o Prefeito assiste todas as reuniões ordinárias desta Casa; que se o Ministério Público chamar o Prefeito ele próprio dirá se o Thiago algum dia pediu serviço para algum parente seu; que quem nomeia aqui na Câmara é ele mesmo, logo se quisesse nomear alguém colocaria em seu gabinete ou em qualquer dos 10 (dez) ou 12 (doze) cargos desta Casa; que disseram que nestes dias ele está emburrado por estar querendo dinheiro, sendo que ele é quem administra o dinheiro da Câmara; que ele não está a fim de roubar,*

visto que aqui tem dinheiro se abrirem os cofres, mas que ele não tem a índole de roubar; que sairá daqui sem uma casa, porque o dinheiro não dá; que ele paga jornal, dá dinheiro para as pessoas e para pedra de bingo; que até sua namorada quer lhe largar porque ele não dá conta de casar nem de construir uma casa; que ele não tem outro serviço, paga faculdade e pensão; que só se roubar mesmo; que o Ministério Público fez seu trabalho e que todos sabem e têm a consciência tranquila de quem pediu e quem não pediu; que como o vereador José de Arimatéia disse a Administração vai bem, com muita obra, muito trabalho e muita luta, mas que também tem coisa demais errada; que tem muito mais coisa errada na Administração do que obra; que tem visto, com todo respeito, até participação do PTB e se questiona se isso é certo; que pensa se dar serviço para o João do Mané é certo com o salário que ele ganha; que imagina o que o Deiró Marra diria quando ele era oposição, como dito pela Marcilene, se ela tivesse passado para o lado do Lucas Siqueira; que pensa no que o seu grupo ou o Deiró fariam com ele se algum dia ele “sambasse” na cadeira do Deiró, do Cássio ou da Marly; que tem assistido o maior protagonismo já visto na história do município com dinheiro público; que o homem que largou a vice-prefeitura do Patrocínio chegou na rádio e disse que largaria o seu serviço, mas que ele não largou o DAEPa; que os empregos do PTB à época não saíram daqui; que Betinho largou todos os cargos na época do Lucas Siqueira; que inclusive tinha até um cargo aqui do Vice-Prefeito que dizem que agora também trabalhará na Prefeitura; que é o “cabide” que já estão colocando; que tinha um cargo aqui na Câmara que foi candidato a vice-prefeito com o Betinho e que agora vai trabalhar na Prefeitura; que se questiona se isso é certo; que aí dizem que o Thiago fala demais; que ele fala, mas que paga pelos seus atos se tiver algo errado na Câmara, já que na Administração passada teve; que está respondendo daqui a pouco ao Tribunal de Contas da União, do mandato da legislatura 2015/2016, uma verba passada aqui de quase R\$ 500,00 (quinhentos mil reais) nesta Casa do dia para a noite; que o Controlador Interno, basta levantarem quem era, é o mesmo que está assessorando o Prefeito hoje; que se passarem a limpo, porque passaram agora para o Tribunal de Contas União, que será comunicado, vez que está acabando de fazer o resto da documentação, que tudo é contábil nesta Casa; que só diz isso porque disseram que o Ministério Público tem “dois pesos e duas medidas”; que ele entrou nesta Casa e pode até ter seus erros; que há mais de 100 (cem) denúncias; que nunca ficou, salvo na Tribuna, lamuriando e dizendo que alguém o está denunciando; que ninguém sabe o peso que ele carrega nas costas por estas denúncias; que precisa enfrentar o MP, ir lá, conversar, levar todas as informações todos os dias; que mudou aqui um cargo para Ouvidoria e que já denunciaram dizendo que ele aumentou/criou cargos; que ele está criando a Ouvidoria sem aumentar despesa com o intuito de dar transparência a esta Casa; que colocou um circuito interno de câmeras e em pouco tempo estará no MP para que seja conferido quem vem trabalhar na Câmara ou não; que em alguns dias as imagens estarão disponíveis no MP para conferirem quem entra e sai daqui; que está criando aqui uma transparência; que acredita na justiça; que não está falando do Prefeito, mas do que tem acontecido hoje, por uma questão de minutos não tem uma

prisão em flagrante na Prefeitura Municipal, no Departamento de Licitações; que tem certeza absoluta de que o Prefeito não tem conhecimento disso; que então é bom “manejar” e fiscalizar; que ele responde pela Câmara pelo que estiver errado como erro de funcionário; que saber que quem responde na Prefeitura é o Prefeito; que além de ser discutido aqui o nepotismo, os empregos de vereador e de parentes, ainda tem essa vergonha na Secretaria de Esportes; que quando trabalhava no PROCON em 2005 o Polidoro e o Amir “tocavam” a Secretaria; que hoje lá já tem 7 (sete) ou 8 (oito); que só há projetos de esportes; que precisam fazer primeiro; que toda hora inventam um projeto, 30 (trinta) ou 40 (quarenta) nomes; que ninguém ouve a voz do Secretário de Saúde Humberto Donizete, porque ele está fazendo um excelente trabalho; que seu avô Armando Malagoli falava que “barulho se faz em lata vazia”; que na toada em que está a Secretaria de Esportes pode fechar; que quer ver os números referentes ao esporte; que ele tem todos os números referentes à sua gestão como projetos, indicações, atendimentos; que na Prefeitura é só canteiro de obras; que esta Casa não fez mais do que a obrigação ao votar durante 1 (um) ano as leis; que o povo é quem está pagando essa conta; que o dinheiro para fazer as obras é do povo, é de todos; que os outros municípios, o Estado e a União estão “quebrados”; que tem quem paga porque onerou; que há alguns dias teve um Decreto aumentando a água e ninguém fala nada; que não está falando do governo, mas da realidade; que já foram 2 (dois) ou 3 (três) aumentos de água; que está falando do “cabide de empregos”, no DAEPa e em outros lugares, e do PTB; que faz questão de convocar por Carta Convite o Roberto Queiroz do Nascimento, porque quer escutar o que realmente está acontecendo; que a vida inteira, desde que ele foi Prefeito, está mantendo os cargos; que se pergunta se isso é boa índole ou boa política; que na Rádio Difusora diz-se que faz o bem para Patrocínio; que não tem nada contra os que foram eleitos nesta Casa, como o vereador Fábio de Paulo ou Roberto Margari, mas que daqui uns dias aqui terá somente suplentes; que será preciso voltar ao regime militar; que está aqui porque tem voto não por indicação; que nessa “toada” daqui a pouco haverá somente indicações; que tem coisas erradas acontecendo na Prefeitura que o Prefeito nem tem noção; que daqui uns dias acontece algo e batem na porta dele, que pagará um preço que não merece; que há pessoas “laranjas” participando de licitações e ainda acham que o MP não está vendo; que se questiona sobre o que o Judiciário está achando sobre essa compra de partido e sobre barganhas ou se está achando bom quando falam da “independência de poderes”; que pensa se alguém aqui fosse promotor e juiz acharia isso normal por ser da política; que tem coisas erradas pelas quais se paga caro; que ele tem pagado; que tirando o Prefeito Municipal o restante quer “cortar” o seu pescoço; que pagou por tudo que fez na vida, inclusive com a perda de sua liberdade; que ainda luta na faculdade; que está aqui em “todos contra um”; que são pessoas do grupo dele e a quem ajudou; que não é contra a política de colisão; que lutar desde 2009 fazendo um trabalho de oposição pregando uma nova política e depois ver a gestão dinâmica de um grande empresário e uma grande pessoas; que o povo tem visto as obras, mas também muita coisa errada; que construir uma casa grande e dentro dela ter “anarquia” o povo não vê; que tem muitos exemplos citados

pela Marcilene como ser uma pessoa de igreja, bem casada e com filhos, pensa se na casa dela fosse uma “anarquia” ela saberia; que o povo está vendo a anarquia; que Deiró é um bom Prefeito, ficará na história, mas que tem algumas pessoas protagonizando nesse governo; que não bebe, não fuma, conversa com as pessoas, tem uma representatividade boa de voto, tem muitos amigos e que a única coisa sobre a qual lhe reclamam é sobre o “ajeitamento”; que fica chateado com isso, porque não é egoísta; que para ele quem merece são as pessoas pobres; que atendeu um cidadão que chorou na sua frente porque tem família para cuidar e está procurando emprego de 1 (um) salário; que não tem nada contra o João do Mané, mas que o viu andando na rua e pensou no que ele fez para a municipalidade; que ele só não é funcionário fantasma por ser físico e porque ele vai assinar os holerites; que não está feliz com o que o PTB está protagonizando juntamente com o governo e que não quer saber se é para barganha de votos ou se para apoiar alguém para deputado ou se para minimizar alguém; que um empresário que foi Prefeito de Patrocínio e prega que ama a cidade, desde esta época está no poder; que se pergunta se isso é política; que ele tinha de passar para o PMDB ou MDB agora; que quando ele saiu da Prefeitura o Lucianinho continuou no DAEPA; que nada tem contra ele, mas que não dá para fingir que nada está acontecendo; que quando foi oposição ele nunca lhe liberou, que lhe cobrava para defender; que é bíblico, em Salomão diz que “preferem a mentira à verdade”; que é perseguido e que levantam documentos da Câmara durante as 24 (vinte e quatro) horas por 48 (quarenta e oito); que nunca denunciou ninguém; que prefere falar aqui para alertar como fazia no governo do Lucas do que pegar a pessoa na “curva”; que se tivesse alguém para poder falar para ele lhe alertando seria bom; que paga caro pelo que está falando aqui; que há pessoas brincando com a lei na Prefeitura sem saberem como são verdadeiramente o MP e o Judiciário hoje; que não teme o ser humano, mas a justiça e Deus, porque já perdeu sua liberdade; que todos os dias se preciso for vai ao MP; que agora tem sido o contrário, porque antes mesmo do Prefeito sancionar o projeto criando a Ouvidoria o mesmo já foi encaminhado ao MP; que gastará mais de 1 (um) ano para responder as denúncias que tem aqui; que pensa se fosse se utilizar das denúncias, bem fundamentadas, como fazem com ele; que, diferente do governo passado, hoje basta “armar a ratoeira” com um pedacinho de queijo que todos são pegos de tanta fome que estão; e que está preparado para o que virá, porque sabe que amanhã virão as ameaças dos bastidores; e que jamais mexeria na caixa de marimbondos sem estar preparado. ...*(fala do vereador Fábio de Paulo dos Reis)*... O Sr. Presidente disse que foram quase 2 (dois) anos de administração com a Secretaria de Esportes “patinando”; que fez suas ponderações conforme sempre fez no seu mandato passado, agradando ou desagradando alguns, porque precisa agradar na verdade os seus eleitores e falar o que o povo fala nas ruas; que não adianta ser bonzinho, porque nas eleições dependerá do povo; que o povo que o colocou aqui é quem também o tirará; que com todo respeito a todos, porque jamais “cospe no prato que comeu”, sempre fará suas colocações; que “contra fatos não há argumentos, por isso fez as colocações em relação ao PTB e especial ao seu Presidente Roberto Queiroz do Nascimento (Betinho); que nada tem contra ele e nem diz

quem está certo ou errado, apenas fez suas colocações; que todos saberão que o que foi dito por ele é verdade e é o que as pessoas têm falado nas ruas sobre as pessoas que têm assessorado o Prefeito, não sobre ele; que não é ele quem está falando, mas o povo; que a voz do povo é a voz de Deus; que continuará falando; que ninguém deveria duvidar do Ministério Público e do Judiciário, porque a estátua da justiça não é “cega”; que não deseja para ninguém, porque já perdeu sua liberdade, mas que é preciso ter cuidado com o que está acontecendo à luz do sol na Administração; que é o que a sociedade está falando, os comerciantes, os fornecedores; que deixa registrado na 17ª (Décima Sétima) Reunião Ordinária, porque talvez morra ou caia antes, então cuidado; que o Ministério Público e o Judiciário não são cegos; que se o Prefeito não tem conhecimento desses fatos que mande vigiar, porque foi dito aqui em alto e bom som; e que é bíblico “orai e vigiai”.” A Sra. Ver.^a Dra. Neusa Mendes requereu, como Líder do Governo, a inserção na Ordem do Dia, com votação em Regime de Urgência, do Processo de Lei nº 195/2018 (PL 34/2018), que dispõe sobre a autorização de dispensa do chamamento público para conceder subvenção a Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE de Patrocínio – objetivando o atendimento na área da saúde e dá outras providências. (autor: Prefeito Municipal). (Conforme art. 198 do Regimento Interno); e do Processo de Lei nº 196/2018 (PL 35/2018), que Autoriza contribuição corrente para a Liga Patrocinense de Futebol – LPF para a realização do Campeonato da 1ª e 2ª Divisão de Futebol Amador e dá outras providências. (autor: Prefeito Municipal). (Conforme art. 198 do Regimento Interno). Requerimento APROVADO por unanimidade. Foram apresentados, sem discussões, e encaminhados à Comissão de Legislação, Justiça e Redação, para a emissão dos devidos pareceres, os seguintes processos: Processo de Lei nº 194/2018, que Denomina de Almor Borges o logradouro público que especifica. (autor: Ver. Florisvaldo José de Souza); Processo de Resolução nº 14/2018, que Autoriza a transmissão ao vivo, por meio da internet das sessões públicas das licitações presenciais realizadas pela Câmara Municipal de Patrocínio e dá outras providências. (autor: Ver. Thiago Malagoli). O Sr. Presidente comunicou que o vereador José de Arimatéia Neves protocolou uma solicitação de abertura de Comissão Processante com base no Decreto-Lei 201/67, arts. 4º e 5º, e na denúncia oferecida pelo Ministério Público; que o Plenário deveria se pronunciar através de votação nominal no sentido do recebimento ou não recebimento da denúncia em questão; que se a denúncia for recebida o vereador José de Arimatéia Neves não poderá participar do procedimento. Foi feita a leitura integral da representação oferecida pelo vereador José de Arimatéia Neves. A VOTAÇÃO NOMINAL pelo recebimento ou não recebimento da denúncia protocolada pelo vereador José de Arimatéia Neves foi a seguinte: Adriana Fátima de Paula Magalhães - PELO NÃO RECEBIMENTO; Pastor Alaércio Rodrigues Luzia - PELO NÃO RECEBIMENTO; Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz - PELO NÃO RECEBIMENTO, dizendo que é preciso ter informações jurídicas suficientes; Fábio de Paulo dos Reis (Fabinho Gasolina) - PELO NÃO RECEBIMENTO, dizendo haver investigação pelo Ministério Público; Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - PELO NÃO RECEBIMENTO; Joel da Silva Carvalho - PELO NÃO RECEBIMENTO, dizendo estar havendo politicagem, uma vez

que existe uma denúncia oferecida pelo Ministério Público do Estado de Minas Gerais; José Roberto dos Santos (Salitre) - PELO NÃO RECEBIMENTO; Marcilene Jacinto Queiroz - PELO NÃO RECEBIMENTO, dizendo que a denúncia oferecida pelo vereador omitiu fatos; que o Prefeito em tudo o que se propõe tem parecer jurídico prévio; que na primeira reunião do CODEMA o próprio Conselho fez considerações favoráveis à cassação da Certidão de Conformidade; que a Ata do CODEMA isenta o Prefeito, que decidiu-se pela revogação por orientações do referido Conselho; que trata-se de atos politiqueros; que a justiça ainda nem se posicionou; que o vereador José de Arimatéia está “passando o carro na frente dos bois”; que os vereadores rechaçam a tentativa de politicagem do vereador José de Arimatéia, que age sem compromisso dando apenas publicidade a um processo que tramita na justiça; que todos acreditam que o Judiciário se posicionará dentro da legalidade e dos princípios constitucionais. Neuza Mendes - PELO NÃO RECEBIMENTO, dizendo que toda a confusão instalada advém de vícios que existiam na Certidão de Conformidade expedida para a empresa Vale Fertilizantes; que ao ser cassada a mencionada certidão as pessoas estão questionando os fatos; que não há vício algum em benefício próprio; que a atual gestão municipal tem zelo pela legalidade e pelo bem público; que a decisão pela cassação encontra fundamentos em decisões do STF no sentido de que a competência para tal é do Prefeito em prol de toda a coletividade; que trata-se de matéria já pacificada no STF; que as decisões do Prefeito sempre teve como base o posicionamento do CODEMA; e que o assunto está sendo analisado pelo Poder Judiciário; Paulo Roberto dos Santos (Panxita) - PELO NÃO RECEBIMENTO, dizendo que a denúncia já está sendo julgada pelo Ministério Público e que prefere aguardar pelo momento certo para opinar em relação ao assunto; Raquel Aparecida Rezende Moraes - PELO NÃO RECEBIMENTO; Roberto Margari de Souza - PELO NÃO RECEBIMENTO, dizendo que é notório o ato de politicagem; que os documentos anexados demonstram o próprio zelo do Prefeito se preocupando com os recursos do município; e que o assunto já está sendo analisado pelo Ministério Público; Rogério Moreira Silva (Rogério Nelis) - PELO NÃO RECEBIMENTO, dizendo que o Prefeito tem dado importância a todas as regiões do município; e que é preciso reconhecer a excelente gestão do Prefeito. Foram 13 (treze) votos CONTRÁRIOS ao RECEBIMENTO DA DENÚNCIA. **ORDEM DO DIA. 2ª (SEGUNDA) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO. Processo de Lei nº 49/2017**, que Institui o Estatuto da Gestante, do Nascituro e da prevenção de riscos sociais na maternidade (autor: Prof. Alexandre Vitor C. da Cruz). **Processo APROVADO** por unanimidade. Processo de Decreto Legislativo nº 80/2018, que Altera disposições do Decreto Legislativo nº 181/2014. (autor: Todos os Vereadores). **Processo APROVADO** por unanimidade. **1ª (PRIMEIRA) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO. Processo de Lei nº 192/2018**, que Institui no calendário oficial do Município de Patrocínio o “Dezembro Vermelho” e dá outras providências. (autor: Ver. Thiago Malagoli). Pareceres pela tramitação. **Processo APROVADO** por unanimidade. A Sr.^a Ver.^a Neusa Mendes requereu a votação em regime de urgência do Processo de Lei nº 193/2018 (PL 32/2018), que Dispõe sobre a remoção de veículos abandonados, sucatas e afins em vias e logradouros públicos, no Município de Patrocínio e dá outras

providências. (autor: Prefeito Municipal). Requerimento APROVADO por unanimidade. **DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICA. Processo de Lei nº 195/2018 (PL 34/2018)**, que dispõe sobre a autorização de dispensa do chamamento público para conceder subvenção a Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE de Patrocínio – objetivando o atendimento na área da saúde e dá outras providências. (autor: Prefeito Municipal). Em Regime de Urgência com requerimento já APROVADO e assinado por 14 (quatorze) vereadores. **Pareceres** pela tramitação. **Processo** APROVADO por unanimidade. A Sr.^a Ver.^a Adriana Fátima de Paula Magalhães disse que o Prefeito demonstra apoio à APAE com o encaminhamento desta matéria em cumprimento a um compromisso anteriormente assumido; que esteve em Brasília e trouxe em mãos um parecer técnico emitido pelo Ministério da Saúde dizendo que a APAE será beneficiada com o Projeto Ser 2, passando a ter o custeio mensal de R\$ 140.000,00 (cento e quarenta mil reais); que hoje a APAE recebe R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) por fazer parte do Projeto Ser 1; que isso se deve ao apoio dos Deputados Renato Andrade e Antônio Lerin; e que também através do Deputado Renato Andrade foi contemplada com o valor de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) para o bairro Boa Esperança. O Sr. Ver. José Roberto dos Santos disse que parabenizava a colega Adriana; que há anos trabalha em prol da APAE; que participa de todos os eventos; e que em reunião com o Prefeito foi demonstrada a real necessidade da instituição. O Sr. Presidente parabenizou a vereadora Adriana pela conquista em relação às emendas parlamentares, assim como o vereador Salitre; e também a vereadora Raquel pelo vídeo institucional mostrando a água sendo levada a 41 (quarenta e uma) famílias no assentamento. O Sr. Ver. Florisvaldo José de Souza (Valtinho) parabenizou a vereadora Raquel pela conquista na luta pela água. A Sr.^a Ver.^a Raquel Aparecida Rezende de Moraes disse que hoje foi um momento único; que pelo seu trabalho e do Deputado José Silva a realização do sonho foi alcançada. **Processo de Lei nº 196/2018 (PL 35/2018)**, que Autoriza contribuição corrente para a Liga Patrocinense de Futebol – LPF para a realização do Campeonato da 1ª e 2ª Divisão de Futebol Amador e dá outras providências. (autor: Prefeito Municipal). Em Regime de Urgência com requerimento já APROVADO. **Pareceres** pela tramitação com sugestão de emenda redacional. **Processo** APROVADO por com as alterações propostas por 12 (doze) votos favoráveis e 1 (um) contrário por parte do vereador José de Arimatéia Neves. O Sr. Ver. José de Arimatéia Neves disse que o papel do vereador é investigar, não julgar; que pela lei MROSC havia sido dito que por falta de documentação o dinheiro não poderia ser encaminhado; que o Deiró já disse que a Prefeitura tem R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) em caixa, logo já poderiam ter sido pagos os R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) para a Liga; que desde então nada mudou, nem mesmo a documentação foi readequada; que é contrário às artimanhas políticas, não ao esporte amador; que antes diziam não ter dinheiro, mas que agora por ser conveniente têm interesse e votam em regime de urgência. O Sr. Ver. Florisvaldo José de Souza (Valtinho) disse que a liga tem 1.300 (mil e trezentos) atletas; que o pagamento da arbitragem é justo; e que parabenizava o Rubens pela realização do campeonato. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que esse dinheiro veio por indicação dele e do vereador Ari; que a lei MROSC foi

feita só para entidades filantrópicas; que o futebol amador só está sendo hoje por sua luta; que ele conseguiu R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) para a realização do campeonato; que fica agradecido ao Rubens; que enquanto ele existir a Liga subsistirá. O Sr. Ver. José Roberto dos Santos disse que gostaria de fazer uma Moção de Aplausos para o Rubens Rocha com a assinatura de todos os vereadores. O Sr. Ver. Fábio de Paulo dos Reis disse que o futebol amador de Patrocínio talvez seja um dos melhor do Estado; e que todos agradecem o trabalho à frente da Liga realizado pelo Rubens Rocha. O Sr. Ver. Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz disse que esporte é vida; que através desses movimentos que a sociedade é transformada; e parabenizou todos os envolvidos. **Processo de Lei nº 193/2018 (PL 32/2018)**, que Dispõe sobre a remoção de veículos abandonados, sucatas e afins em vias e logradouros públicos, no Município de Patrocínio e dá outras providências. (autor: Prefeito Municipal). **Pareceres** pela tramitação. **Processo APROVADO** por 12 (doze) votos favoráveis e 1 (um) contrário por parte do vereador José Roberto dos Santos (Paxita). O Sr. Ver. José Roberto dos Santos (Paxita) disse que é preciso limpar a cidade, mas que as multas estipuladas são abusivas; que o valor de uma UFM é quase R\$ 300,00 (trezentos reais); que Patrocínio não possui um pátio que comporte tantos carros velhos e deveria disponibilizar um terreno para tal; que o vereador Roberto Margaria havia dito que o pátio não seria cobrado, mas que o art. 4º prevê despesas como guincho; que essa lei prejudicará muitos inocentes, uma vez que haverá cobrança pelas despesas decorrentes do recolhimento; que nunca havia sido multado, mas que depois de ter denunciado as multas abusivas começou a ser notificado e dentro de um período de 15 (quinze) dias foram 4 (quatro); e que é contrário somente às multas, não ao recolhimento das sucatas. O Sr. Ver. José Roberto dos Santos sugeriu que fosse feita emenda para retirada da cobrança desses valores referentes às despesas. O Sr. Presidente disse que o projeto já havia sido aprovado e que emenda em matéria financeira por iniciativa de vereador é inconstitucional; que a iniciativa do projeto é do Prefeito e que haverá regulamentação por Decreto; que sugeria que o vereador procurasse o Jurídico da Prefeitura a fim de que por meio deste Decreto fosse estipulada a retirada das multas; que o vereador Roberto Margari é o autor da Indicação que culminou no encaminhamento deste projeto; que também o Ministério Público recomendou a aprovação desta matéria; e solicitou ao vereador que oficiasse ao Ministério Público comunicando a aprovação do projeto em questão. O Sr. Ver. Roberto Margari disse que quando apresentou um projeto nos mesmos termos em julho de 2017 foi constatada a falta de iniciativa para propô-lo por tratar-se de matéria financeira; que enviou ao Jurídico da Prefeitura uma proposição de lei, que a encaminhou a esta Casa; que o projeto trata de sucata abandonada em via pública, não de carros; que o proprietário da sucata será identificado e procurado; que se a sucata não tiver dono não há como multar ninguém; que se o proprietário for encontrado o mesmo terá o prazo de 5 (cinco) dias para tomar as devidas providências, estando neste momento isento de qualquer tipo de autuação e multa; que se após esse prazo a sucata não for recolhida haverá penalidade, conforme o disposto no parágrafo único do art. 3º; que a Resolução nº 623/16 do CONTRAN dispõe sobre os procedimentos administrativos a serem seguidos; que após o recolhimento a sucata será enviada a um dos pátios

credenciados pelo DETRAN; que somente após 15 (quinze) dias haverá a constatação de que a sucata foi abandonada; que o valor de 1 UFM, ou seja R\$ 380,25 (trezentos e oitenta reais e vinte e cinco centavos), será cobrado ao final do procedimento quando o proprietário identificado e notificado não recolher a sucata abandonada na via pública; que tem observado mudanças na cidade em relação ao respeito quanto às pessoas, não aos objetos; que se não houver fiscalização quanto ao cumprimento das leis de nada adianta a aprovação das mesmas; e que aguarda que essa matéria seja colocada em prática o mais rápido possível. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Paxita) disse que não consta no projeto que se o dono do veículo não for encontrado o mesmo não será multado; que vão descobrir o dono e este será multado sim; que o art. 4º prevê que o veículo somente será liberado após o pagamento das despesas e taxas exigidas; que realmente os carros abandonados nas ruas devem ser recolhidos, mas que a Prefeitura é que precisa ceder o pátio e não algum empresário; que o Deiró não fez o balão do bairro Enéias, mas a empreiteira e de forma mal feita tendo de corrigir posteriormente; que a ponte foi feita pelo governo do Deiró; que o balão foi pago pela empreiteira que teve de refazê-lo; que no Tijuco não falta água por possuir um posto artesiano há anos; que a empresa Vale é bem quista naquela região; e que é contra as multas aplicadas por esta lei vergonhosa do vereador Margari. O Sr. Ver. Florisvaldo José de Souza (Valtinho) disse que o prazo de 5 (cinco) dias é pequeno, que deveria ser de 10 (dez) dias; e que poderia ser analisada a possibilidade de alteração. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Paxita) disse que o projeto é tão urgente que chegou hoje pela manhã e está sendo votado em regime de urgência; que, ao contrário, poderia ser aguardada a próxima semana para aprovação do mesmo para tempo de serem feitas emendas. O Sr. Presidente disse que esse projeto já havia sido encaminhado aos vereadores há mais de 10 (dez) dias, não hoje; que basta que procurem a Prefeitura para regularizar certas alterações via Decreto, visto que as solicitações desta Casa são sempre atendidas. O Sr. Ver. José Roberto dos Santos disse que as pessoas que deixam por tantos anos veículos abandonados nas ruas devem estar mortos; que com certeza ninguém será prejudicado; que é preciso recolher a sucata; que quem é multado uma vez normalmente não é novamente, porque aprende e muda o comportamento. O Sr. Ver. José Roberto dos Santos (Paxita) disse que tem certeza que mandaram lhe multar após a denúncia de excesso de multas, uma vez que ele nunca havia sido multado antes disso. Foram APROVADAS, por unanimidade, as seguintes INDICAÇÕES: De autoria do Sr. Ver. Florisvaldo José de Souza: nº 667/2018, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal e ao Sr. Secretário de Obras Públicas e Serviços Urbanos solicitando a construção de passeios à margem da Estação Ferroviária na Rua Professor João de Melo, no bairro São Judas Tadeu, iniciando no imóvel casa nº 435 seguindo até a Av. General Astolfo Ferreira Mendes. De autoria do Sr. Ver. Pastor Alaércio Rodrigues Luzia: nº 668/2018, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a reforma do CRAS “Geraldo Tuniquinho”, no bairro Serra Negra. De autoria da Sr.ª Ver.ª Marcilene Jacinto Queiroz: nº 669/2018, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal e ao Sr. Secretário Municipal de Saúde solicitando a destinação de um espaço no novo Pronto Socorro para um posto de coleta de sangue. De autoria do Sr. Ver. Thiago Oliveira Malagoli: nº 670/2018, ao

Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando o encaminhamento a esta Casa de um projeto de lei dispondo sobre a isenção da cobrança do Imposto Predial Territorial Urbano (IPTU) às pessoas idosas no município de Patrocínio; **nº 671/2018**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a retomada do Conselho Municipal da Juventude, em cumprimento à Lei nº 4.375/2009; **nº 672/2018**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando o encaminhamento a esta Casa de um projeto de lei dispondo sobre a obrigatoriedade das concessionárias de veículos automotores plantarem árvores para cada carro vendido na cidade de Patrocínio; **nº 673/2018**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a análise da possibilidade de instalação de câmeras de segurança nos portões de entrada/saída das escolas da rede municipal de ensino de Patrocínio. Foram APROVADAS, por unanimidade, as seguintes MOÇÕES DE APLAUSOS: De autoria do Sr. Ver. Fábio de Paulo dos Reis: **nº 215/2018**, a Geraldo de Lima Junior pela participação na 97ª Ultra Maratona Comrades realizada na África do Sul; **nº 216/2018**, ao Movimento Teatral Patrocínense na pessoa de Flávio Arvelos. De autoria do Sr. Ver. Roberto Margari: **nº 217/2018**, ao Diretor Geral do IFTM Campos Patrocínio, o Prof. Marlúcio Anselmo Alves. **GRANDE EXPEDIENTE**. O Sr. Ver. Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz disse quealaria a respeito da greve nas escolas estaduais; que há pessoas dizendo que muitos alunos estão sendo prejudicados pela paralização dos professores, mas que elas não sabem exatamente o que aconteceu neste mês na rede estadual de ensino; que na sexta-feira foi depositado cerca de 1/3 (um terço) do valor do salário para os professores da ativa; que hoje alguns aposentados receberam R\$ 368,50 (trezentos e sessenta e oito reais e cinquenta centavos) e outros R\$ 500,00 (quinhentos reais); que faz uma moção de repúdio ao Governo do Estado por desrespeito à classe que pode transformar o país; que todas as profissões passam pelas mãos dos professores; que é preciso haver valorização destes profissionais; que foi feita uma proposta de que a primeira parcela do pagamento seria no dia 13; que o governador Pimentel tentando se justificar argumentou no sentido de que primeiro foram pagos os policiais porque eles prestam serviços relevantes para a sociedade; que há pessoas dizendo terem saudade de receber no 5º (quinto) dia útil, diferente dele que reconhece que o governo do PSDB não fez em 20 (vinte) anos o que o atual fez em 3 (três); que como professor da rede estadual está indignado; que o governo Michel Temer articulou no mês de abril uma proposta de desmonte das políticas públicas para a educação inclusiva; que 2008 foi marco central das políticas públicas para a educação inclusiva com salas de recursos, professores de apoio e criação de curso universitário de licenciatura em educação especial; que o atual governo federal com a desculpa de atualização traz uma proposta no sentido de “congelar” ou “desestruturar”; que trata-se de uma falsa reforma; que não se pode dar um passo atrás no que se refere à educação especial inclusiva; que há comprovação de que o índice de acesso inclusivo em 2003 era de 24% (vinte e quatro por cento) passando a 81% (oitenta e um por cento) no final de 2015; que é preciso criticar tudo aquilo que estiver errado, mas também é preciso reconhecer bons projetos; que faz uma moção de repúdio a esse governo golpista que quer diminuir e/ou acabar com a questão da educação inclusiva no país; e que todas as crianças têm o direito, declarado em diversos documentos institucionais tanto nacionais quanto internacionais, de estarem na

escola. O Sr. Ver. José de Arimatéia Neves disse que foi autor da Comissão de Inquérito; que a CPI nada mais é do que uma comissão temporária que visa fiscalizar práticas irregulares; que a comissão haveria amplos poderes de investigação dentro da instituição; que tal função é própria do Legislativo; que mesmo que a Lei Orgânica não preveja a CPI a mesma pode ser instalada; que hoje o cidadão é um agente ativo que quer participar e ter conhecimento de tudo; que o prazo é por tempo determinado; que ao final é feito um relatório que posteriormente é enviado ao Ministério Público; que não há punição; que somente o Judiciário pune; que o vereador deve fiscalizar o Executivo e toda a Administração Pública; que a CPI é paralela à investigação do MP e do Judiciário; que os assuntos tratados pelas CPI normalmente já estão sendo investigados; que sua proposta não é anormal; que percebe que esta Casa não tem interesse de fiscalizar; que pouquíssimos Requerimentos de Informação foram protocolados aqui; que o vereador Rogério protocolou um RI e no momento seguinte voltou atrás quando procurado pelo Deley; que a diferença entre ele e o vereador Rogério está no fato de que ele vai até o fim, sua assinatura não faz “curva”, não é um “ioiô”; que enquanto não o cassarem fará o papel que lhe foi confiado no voto; que diferente do vereador Rogério até mesmo para ser oposição é preciso ter as mãos limpas; que durante 6 (seis) meses o vereador trabalhou como Controlador Interno sem nem cumprir horário, porque no tempo em que deveria estar nesta Casa trabalhava em uma loja de material de construção; que isso é que é fantasma; que o Prefeito deveria aproveitar as oportunidades que tem para se explicar; que é preciso defender o interesse da população, que está acima de tudo; que a CPI seria um instrumento para demonstrar que esta Casa faz um trabalho sério, não para denegrir a imagem do Prefeito. O Sr. Ver. Rogério Moreira da Silva (Rogério Nelis) disse que na época em que o vereador Ari era Presidente do partido no qual ele também era filiado o procurou a fim de se desfiliar; que gostaria de saber como o vereador Ari o registrou como candidato pelo PROS sem sua permissão depois de ter assinado sua desfiliação; que tem orgulho de ter sido servidor desta Casa, inclusive como Controlador Interno; que se houve alguma irregularidade era função do Dr. Ari ter denunciado à época; que cumpria seu horário de trabalho nesta Casa; que o que ele viu muitos atestados emitidos pelo Dr. Ari sem nem ter feito a consulta prévia com o paciente; que gostaria de saber qual assinatura não faz “curva”; que o vereador Ari tem muitos compromissos, por isso não o via nesta Casa na época em que ele era servidor; e que ele não consegue ver quais são as atividades parlamentares exercidas pelo vereador. A Sr.^a Ver.^a Marcilene Jacinto Queiroz disse que em relação ao processo licitatório para a construção da rotatória no bairro Enéias no passado, a empresa Queiroz Parreira participou do procedimento por ser renomada e trabalhar com responsabilidade, não por ter parentesco com sua família; que a mencionada construtora participa de todas as licitações da região referentes a obras públicas; que o Marco Antônio veio a esta Casa e mostrou toda a documentação relativa à licitação, inclusive judicial; que esta construtora foi a responsável pelo 46º Batalhão de Polícia, dentre outras obras como creches e postos de saúde; que à época foi dito ao então Prefeito que era preciso fazer uma fundação tendo em vista o tipo de terreno; que o município finalizou a obra

sabendo o que poderia acontecer no futuro; que o atual Prefeito olha o benefício da população; que a construtora teve prejuízos por ter gastado muito mais do que o recebido pela obra; que a administração pagou pelo não cumprimento do que deveria ter sido feito no passado juntamente com a construtora, apesar desta ter toda documentação; e que se hoje a rotatória foi refeita o mérito é do Prefeito. O Sr. Ver. Joel da Silva Carvalho disse que já foi Secretário da Liga de Futebol amador no passado; que desde então conhece a transparência do trabalho desempenhado nos campeonatos; que como líder sindicalista está próximo do campeonato rural; que esta Casa sempre votou a favor da Liga; que é reconhecida a idoneidade da mesma; que muito se ouve falar da postura de ex-vereadores que acaba virando motivo de chacota; que hoje esta Casa está novamente entrando nessa história; que o vereador Ari, na verdade, é um fanfarrão, embora sem defeito como médico e pai de família; que ele está fazendo “média” junta à população por ter interesse na candidatura a Prefeito; que foi oposição à administração do Dr. Lucas; que o Dr. Ari foi o primeiro a deixar de ser oposição e ir para o lado da Administração; que fez oposição ferrenha, mas com respeito à lei e à população; que depois a vereadora Greyce também “abandonou” a oposição; que o Dr. Ari não está tendo respeito com esta Casa; que isso virará motivo de chacota por ter feito indicação para ajudar a Liga Patrocinense e posteriormente votado contra o projeto enviado pelo Prefeito; que gostaria que a Mesa Diretora protocolasse pedido de abertura de CPI contra o vereador Ari para apuração dos fatos, como ele mesmo disse que seria feito em relação ao Prefeito; que tudo isso se deve à futura candidatura dele e de seu mentor a prefeito e vice-prefeito; que o Dr. Ari é culpado por nepotismo e funcionário fantasma; que o vereador Rogério quando servidor cumpria seu horário de trabalho porque ele próprio o via; e que o intuito exclusivo é de denegrir esta Casa de Leis. O Sr. Presidente disse que se o vereador quiser protocolar a representação mencionada com base no Decreto-Lei nº 201/67 o mesmo será colocado para apreciação do Plenário. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Paxita) disse que mencionou a vereadora Marcilene por não o nome da construtora, mas que se desculpava por isso; que parabenizava o Prefeito por ter corrigido a rotatória do bairro Enéias; e que a obra foi refeita porque à época a construtora devido ao mal tempo ou a outros fatores a realizou de forma errada. A Sr.^a Ver.^a Neusa Mendes disse que muitas coisas erradas estão sendo vistas nesta Casa; que o Dr. Ari ao formalizar o pedido de instalação da CPI se esqueceu de que nos tempos passados mudou de time ao lhe oferecerem o cargo de Vice-Presidente desta Casa; que diante de tantas coisas erradas ele se omitiu; que agora ele tenta agir como bom samaritano; que todos os dias as benfeitorias da atual administração são vistas; que esta Administração ficará na história do município; que antes de “atirar pedras” é preciso pensar na verdade dos fatos e ter autenticidade no que se fala, além de provar; que na reunião passada foram ditas palavras em relação a uma pessoa de sua família que ocupa um cargo; que a Secretaria que faz as licitações desempenha um trabalho idôneo que tem conquistado redução de gastos nas aquisições; que seu genro, que é o Secretário, jamais deixou-se corromper; que ele é neto do Manelico, ex-vereador desta Casa; que o legado a família deixa; que com honra procura direcionar honestidade e respeito aos seus filhos e, automaticamente, a quem se casa com eles; que não admite que

eles falem alto com ela; que seu genro é honesto, íntegro e humilde; que as pessoas que suspeitam de qualquer coisa dentro da Secretaria devem apontar o dia, a hora e qual empresa se beneficiou com as prováveis irregularidades; que esta Administração é transparente; e que se não houver fatos que comprovam as irregularidades nas licitações que haja retratação. O Sr. Presidente disse que foi ele quem mencionou as irregularidades; que ele disse que “quase pegou”; que com ajuda pode até conseguir “pegar”; que as pessoas nas ruas sabem citar os nomes das supostas pessoas que estão “roubando” na Prefeitura; que ele tentou defender o município; que não citou nome de ninguém; que quer fazer uma auditoria nas licitações da Prefeitura e da Câmara, e que quer fazer parte da Comissão; que se ele não achar irregularidades quer ser processado; que há muitas diferenças nas licitações realizadas nesta Casa e as da Prefeitura; que há quem pratica “extorsões” contra funcionários; que ele conhece a “máquina” que ele “mexeu”; que podem arreventá-lo, mas que virará uma anarquia; que há licitações direcionadas e ele pode provar; que ele defendeu a Prefeitura enquanto foi a voz do povo; que quem está no poder público precisa escutar críticas; que não direcionou nenhuma licitação realizada nesta Casa, nem mesmo a de publicidade; que seja proposto pelo Executivo o mesmo projeto que ele propôs hoje para que as licitações sejam transmitidas com câmeras ao vivo; que só se retratará se ele estiver errado, caso contrário somente por determinação judicial. A Sr.^a Ver.^a Neusa Mendes disse haver diferença no comportamento das pessoas; que exige respeito e fala baixa ao se dirigirem a ela; que tinha certeza de que o vereador Thiago seria um bom Presidente; que ele ao falar de licitação na reunião passada olhava direcionado a ela; que não se pode jogar os fatos para a plateia; que é preciso citar nomes; que coloca a mão no fogo por seu genro; e que não há como comparar as licitações desta Casa e as da Prefeitura, cuja extensão não se discute. O Sr. Presidente disse que respeita a vereadora Neusa; que ele precisa falar aquilo que as pessoas nas ruas lhe falam; que perguntaram nesta Casa a funcionários se ele tem usado drogas novamente; que ele não citou nome de ninguém; que tem sido ameaçado constantemente; que a diferença dele em relação à vereadora Neusa é que ele nunca pediu cargo na Prefeitura para ninguém de sua família; que não deseja sua luta diária contra as drogas para ninguém; que tem suas qualidades e se dedica a esta Casa; que se for condenado a falar o que a sociedade diz ele deixará de ser vereador; que se ele fosse uma pessoa maldosa teria feito denúncias; que se a vereadora Neusa disse que a diferença dela em relação a ele é a educação, então só as pessoas de sua família são competentes; que nunca deixará sua filha, sua mãe e amigos lhe vendo nas drogas novamente; que todos os dias está sendo pressionado e ameaçado; que as pessoas deveriam denunciar junto ao Ministério Público; que é covardia dizerem que ele está descontrolado e usando drogas; que tem ajudado muitas pessoas na luta contra as drogas sem a ajuda da Prefeitura; que não citou o nome do Luciano; que somente disse que “quase pegou”; que ele não é inimigo, mas amigo; que o Lucas agradece a oposição que teve quando Prefeito por ter sido alertado tantas vezes; que o erro é natural, todos erram; que pede desculpa à vereadora Neusa e aos demais; que os próximos Presidentes desta Casa entenderão o que ele está passando; que o próximo Presidente saberá entender; que ele não entendia; que ele não tem pessoas amigas para lhe

ajudar, só quem diga que ele está doido; que não tem vaidade alguma e pede desculpas; que tentou passar o sentimento das ruas; que não gostaria de perder o relacionamento que tem com a vereadora Neusa. O Sr. Ver. José Roberto dos Santos disse que foram feitos os ajustes necessários na construção da rotatória; e que sabe da idoneidade da empresa. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que foi o único vereador que não votou no Thiago para Presidente, mas se arrepende e tem a humildade de reconhecer a forma com a qual ele trata todos e como ele tem conduzido esta Casa de Leis com transparência; que o Portal da Transparência da Câmara nunca ficou fora do ar, ao contrário do da Prefeitura que desde novembro não funciona; que se inspira nele e que é verdade o que está sendo dito nas ruas; que temos um bom Prefeito, mas que há muitos companheiros dele deixando a desejar; que um assessor do Dr. Ari gravou “coisas” dele dentro do próprio gabinete e fez adulterações para tentar fazer o mal a ele; que ele não tem rede social e nem fazer gravações em celulares sabe, justamente para não fazer maldades; que de dentro do gabinete do Dr. Ari já foram feitas 4 (quatro) ou 5 (cinco) gravações pelo assessor contra ele; que o Prefeito está acompanhado de muitas pessoas maldosas que querem inclusive o mal para ele; que o Prefeito não tem grupos, mas pessoas que ficam brigando entre si; que a política muitas vezes lhe dá nojo pelas ações feitas nos bastidores; que nunca viu uma Câmara com parentes tão competentes como esta; que acha errado e vergonhoso todos tentarem colocar parentes na Prefeitura; que não quer isso para a sua família; que o Sr. Presidente não pode deixar-se levar pelas maldades; e que as pessoas só veem o que os outros fazem de errado no passado sem perceberem o presente ou o futuro. O Dr. Fabiano Grandese, sócio e Coordenador de Projetos da Sociedade Esportiva Patrocinense - SEP, disse que é da clínica “Centro de Reabilitação Anália Franco”, que trabalha com fisioterapia, várias especialidades médicas, centro de pilates e de treinamento funcional; que sua área de atuação é ortopedia, traumatologia e patologias da coluna vertebral e medicina e gestão esportiva; que além da graduação e especializações tem vários trabalhos científicos; que se especializar primeiro no que ninguém queria fazer, ou seja, em infecção e lesão da dura-máter, lhe ajudou a “abrir portas”; que ministra cursos e palestras internacionais; que um de seus papéis é impedir a corrupção no meio médico ensinando auditores a saberem agir, no que se refere aos convênios sobre as patologias da coluna vertebral, para que esses não sejam lesados por médicos mal intencionados; que participa de um grupo seletivo de cirurgias se reúnem quando vem uma técnica nova para o Brasil a fim de compreendê-la verificando as complicações e se de realmente tudo é factível para, então, emitirem pareceres e desenvolverem materiais e sínteses nacionais; que trabalha atualmente em 16 (dezesesseis) hospitais operando, embora seja chefe em apenas 2 (dois); que em 2016 veio trabalhar na SEP e pagar as contas, conforme combinado, e tentar manter o grupo unido; que após a sociedade passaria para o seu nome; que reestruturou o clube para posteriormente iniciar o projeto na cidade; que a mensalidade nas suas academias e clínicas de futebol têm o valor de R\$ 30,00 (trinta reais); que sua intenção era desenvolver um trabalho onde não se veria corrupção; que hoje já são 800 (oitocentos) atletas no projeto em um total de 5 (cinco) academias; que os polos onde o projeto está implantado são de classe média baixa e baixa; que há outras 3

(três) unidades sendo desenvolvidas em Estados que lhe convidaram para implantar esse projeto; que visam alcançar 1000 (mil) atletas ainda esse ano; que faz um trabalho sério e honesto; que em Patrocínio percebeu que há amantes do futebol, que torcem tanto para o CAP quanto para a SEP, e os torcedores do CAP e os da SEP; que muitos que desenvolvem o futebol amador muitas vezes estão paralelamente em outras profissões, o que os leva a não se profissionalizarem, embora tenham muito talento que pode ser desperdiçado se não trabalhado adequadamente; que quando vieram para Patrocínio lhes foi prometido o estádio Pedro Alves do Nascimento; que querem fazer um trabalho social na cidade; que 5 (cinco) jogadores dos 11 (onze) que quer trazer para a cidade nunca jogaram no futebol profissional; que a diferença entre o futebol amador e o profissional é a constância no treinamento e na suplementação, que precisa ser diária; que o problema do futebol hoje é a existência de um sistema de gestão corrompível e arcaico com uma realidade inalcançável; que também a perda de talentos pela dificuldade de acesso é um problema; que no futebol existe uma falha no sistema de avaliação e inclusão, além de “contos do vigário”; que sabe exatamente o que foi feito com Neymar para ele se tornar quem é, como várias aulas sobre assessoria de imprensa, o que o transformou numa máquina de futebol que incentiva outros meninos a buscarem outros meios de vida; que muito se trabalha com a parte psicológica do atleta; que em Patrocínio os atletas não terão custo algum para treinarem na SEP e nenhum deles será mandado embora; que num primeiro momento o aluno assiste uma aula institucional; que todo mês o atleta passa por um tipo das várias avaliações de onde é constituído um gráfico, conforme explicado na reunião da semana passada; que o que estiver próximo ao centro do gráfico é onde está a deficiência do atleta; que a SEP trabalha nos problemas, não só naquilo que o atleta é bom; que o futebol se aprende continuamente de forma séria; que é preciso enxergar a deficiência no atleta; que todos os atletas da SEP têm um prontuário online que é montado a partir das avaliações; que o seu sistema online, que vale milhões, pode ser utilizado, com algumas modificações, para se criar uma metodologia para todos os esportes desenvolvidos em Patrocínio; que isso foi dito tanto ao Prefeito quanto ao anterior Secretário de Esportes. O Plenário APROVOU a prorrogação do prazo regimental delimitado para as reuniões desta Casa. O Dr. Fabiano seguiu dizendo que há vários tipos de treinamentos a depender da idade do atleta; que nos finais de semana ele próprio avalia cada um dos atletas, embora tenha uma equipe com 3 (três) médicos; que existem manuais com ilustração e audiovisual feitos para os atletas; que existem 28 (vinte e oito) vagas em cada categoria; que são escolhidos 3 (três) vezes esse número de atletas, que serão levados para um treinamento global com um técnico profissional, independente da idade; que todos os atletas têm um termo de compromisso onde é exigido que ele vá bem na escola; que se o aluno não apresenta o boletim escolar não joga na SEP; que o clube desenvolve todo o material esportivo, sendo que a bola é feita pela LANCE; que há um sistema para campo reduzido e outro para campo oficial; que o atleta passa por todas as categorias até chegar no time de competição da SEP; que um de seus atletas é o jogador mais forte do futebol amador de São Paulo; que é feito um trabalho de adaptação direcionado a cada atleta; que a SEP desenvolve além de atletas, seres humanos, por isso

é dado a eles o máximo de conhecimento; que antes dos alunos passarem nos testes, que são específicos para cada categoria, eles são treinados exaustivamente; que a SEP tem um atleta de 7 (sete) anos que está em 25º (vigésimo quinto) no ranking global, porque os testes são feitos para cada categoria; que o trabalho foi desenvolvido e teve suas falhas corrigidas primeiramente em São Paulo para somente depois a SEP vir fazer um trabalho sério e definitivo em Patrocínio; que a SEP nunca saiu daqui, só ficando licenciada da Federação Mineira no período de 1 (um) ano era reorganizada, tendo todos os erros corrigidos; que todas as contas anteriores à sua ida para a SEP foram pagas por ele, embora haja contratos assumidos pelas gestões passadas onde as pessoas assumem suas dívidas mesmo sem tê-las pago; que apesar de terem um modelo de treinamento o professor de educação física desenvolverá à sua maneira os atletas; que a SEP trabalha de uma forma que se o aluno não for um jogador profissional poderá ser um professor de educação física ou o melhor jogador na faculdade; que ele desenvolve junto aos professores de educação física um treinamento alemão; que a SEP tem um Guia de Benefícios que viabiliza aos pais gastarem cada vez menos; que eles vão nas empresas próximas às academias e cobram uma taxa anual de R\$ 50,00 (cinquenta reais) para que elas estejam nesse guia, o que dará 5% (cinco por cento) de desconto para o pai do atleta ou 10% (dez por cento) para quem for o atleta; que ele deseja o patrocínio das empresas, mas ele mostra um produto que pode ser interessante para potenciais anunciantes; que eles ensinam aos atletas aquilo pelo qual eles se interessam como TI ou webdesigner, dentre outros; que a SEP é o único clube de 2ª Divisão foi condecorado pelo Globo Esporte, estando em 5 (cinco) emissoras de TV todos os meses; que o 3ª (terceiro) do ranking da SEP tem 11 (onze) anos de idade e vale milhões, mas que ainda não é possível fazerem um contrato com ele por ser menor; que esse garoto todo mês recebe 2 (duas) cestas básicas e uma ajuda de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais), assim como a SEP fez com o jogador Ademir aqui de Patrocínio; que ele pessoalmente ajudou o Ademir quando soube de sua condição de dificuldade; que ele não é o crápula que estão tentando fazê-lo ser por aqui; que o que faz é por “vontade” porque tem ciência de que o futebol motivou a sua vida; que o lema da SEP é “a saúde, a educação, o desporto e o lazer são necessários”, palavras ditas pelo Lars Grael, maior atleta olímpico que já tivemos; que Lars Grael também disse que “infelizmente o esporte é o que tem maior poder de sedução e de modificação social de uma criança”; que a escola/educação é fantástica, embora não tenha o mesmo poder que o futebol; que a criança sai das drogas e anda 6 (seis) km ou 10 (dez) km para jogar futebol, e mais, muda de cidade e fica 6 (seis) meses sem ver a própria família; que não compreende o porquê de ser “sacaneado” ao tentar trazer para Patrocínio o projeto que acabou de mostrar, que levou 18 (dezoito) anos de sua vida para desenvolver e faz continuamente há 1 (um) ano; que a SEP gerará novos empregos, uma vez que há pessoas aguardando para serem preparadores físicos no clube; que ainda está sendo “sacaneado” por eventos praticados pelos antigos gestores da SEP; que hoje teve acesso a notas fiscais de farmácias, mas que nenhuma deles estavam em nome da SEP e sim de ex-dirigentes do clube; que isso não pode denegrir a realidade atual da SEP ou sua própria imagem; que não veio aqui para “bater” em ninguém e que sempre tratou todos da

“Mancha Grená” muito bem; que por esse motivo também respeita o CAP, porque nunca foi destrutado por ninguém do clube; que veio aqui para realizar um bom trabalho e que, inclusive, se ofereceu para auxiliar o CAP; que no sistema da CBF é facilmente visto que o Ademir veio da SEP por empréstimo ao CAP, não tendo sido pedido por ele nenhum centavo por isso porque a sua responsabilidade para com o jogador era muito maior do que ele ser um jogador de seu clube; que não tem dúvida de que o Ademir foi auxiliado por várias pessoas do CAP; que se não tem nenhum depoimento do Ademir é por respeitá-lo, porque hoje ele está focado no América Mineiro; que ele tem pelo menos 50 (cinquenta) meninos que moram em favelas desenvolvendo esse trabalho e evoluindo para ser um bom profissional; e que agradecia a todos por ouvi-lo, lamentando pelo que tem acontecido. O Sr. Presidente declarou, em nome de Deus, encerrada esta reunião, da qual lavrei esta Ata que, lida e julgada conforme, será assinada pelos (as) senhores (as) vereadores (as) presentes. Palácio do Legislativo, Sala das Sessões, em 19 de junho de dois mil e dezoito.

Andréia Côrtes Pereira Queiroz